

DINÂMICA FOLICULAR DE VACAS NELORE EM DIFERENTES CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NO CERRADO-PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Sul - UEMS

Área temática: Ciências Agrárias

SANTANA, Taynara dos Santos¹ (taynarasantana134@gmail.com); **DOS SANTOS**, Aracy Garcia Travassos² (tarde20@gmail.com); **SOUZA**, Joaquim Antonio Basilio Angelo¹ (basilio.fac@gmail.com); **DA SILVA**, Wilian Aparecido Leite³ (wilian.leite@live.com); **FORTUNA**, Yasmin Magalhães (yamagalhaes.fortuna@gmail.com)¹; **MELO STERZA**, Fabiana de Andrade⁴ (fabiana.sterza@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFMS

⁴Docente no curso de Zootecnia UEMS – Aquidauana

Variações como temperatura, pluviosidade e fotoperíodos, afetam a reprodução de bovinos devido sua influência sobre a disponibilidade de pastagem e estresse pelo desconforto térmico. Além do mais, alguns estudos relatam que determinadas fases do ano podem predispor ao anestro, estros anovulatórios e também influenciam sobre o crescimento de folículos dominantes. Desta forma estudou-se os efeitos das diferentes condições climáticas no cerrado-pantanal sul mato-grossense sobre a dinâmica folicular e intensidade do estro de vacas Nelore. O estudo foi conduzido no setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), utilizando-se 10 vacas da raça nelore, as quais foram submetidas a dois protocolos de sincronização do estro, sendo eles referentes aos períodos de seca e das águas. As avaliações ovarianas foram realizadas com o auxílio de um aparelho de ultrassonografia, por um período de 4 dias com intervalos de 6 horas entre cada avaliação, visando acompanhar o desenvolvimento do folículo dominante por conseguinte o momento da ovulação. A ovulação das vacas foi confirmada a partir do desaparecimento do folículo dominante entre o D9 e D13 e a posterior confirmação por identificação ultrassonográfica do corpo lúteo no D17. Durante o período seco a temperatura média do ambiente foi de 24,2 °C e a umidade em 42%, enquanto no período das águas a temperatura foi de 24,1 °C e a umidade de 92%. Na época da seca, as ovulações ocorreram 73±8 horas após a retirada do implante de progesterona ocorrido no D9, enquanto nas águas ocorreram após 72±16 horas (P=0.9175). O diâmetro médio dos folículos ovulatórios foi similar, sendo na seca de 13,3±3,18 e nas águas de 13,1±1,28 mm (P=0.8927). O diâmetro do corpo lúteo também foi similar, sendo 13,4±3,85 mm nas águas e 11,4±3,75 mm na seca (P=0.1133). Nas condições deste experimento foi possível concluir que o momento da ovulação, diâmetro do folículo dominante e diâmetro do corpo lúteo de vacas Nelore localizadas no cerrado- pantanal sul mato-grossense não varia significativamente entre os períodos de seca e águas.

PALAVRAS-CHAVE: Folículo dominante, Bos indicus, Reprodução.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana -MS e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) pela concessão da bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudo em tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA) pelo apoio durante a realização deste estudo